



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'A. J. Simão'.

CWF

# Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2022

**Federação Portuguesa da Formação Profissional e  
Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade**

Telf. 239 493 212  
Telm. 925 142 209

Rua Coronel Júlio Veiga Simão,  
Edifício CTCV, 3º Piso,  
3025 – 307, Coimbra

[www.formem.org.pt](http://www.formem.org.pt)  
[formem.federacao@gmail.com](mailto:formem.federacao@gmail.com)

---

## Índice

Introdução _____	1
Eixos Estratégicos para 2022 _____	3
Atividades por Eixo Estratégico _____	5
Orçamento Previsional para 2022 _____	12
Orçamento Previsional 2022 por rúbrica _____	16

A FORMEM - Federação Portuguesa da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade - foi fundada em 1991 com o objetivo de dar representatividade às entidades que desenvolvem programas de formação profissional e de apoio ao emprego de pessoas com deficiência. Desde essa data, e apesar das muitas dificuldades, consolidaram-se em praticamente todo o território nacional um conjunto de organizações que asseguram apoios às pessoas com deficiência e incapacidade.

A Missão da FORMEM foca-se na inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência, desenvolvendo, para tal, um conjunto de objetivos operacionais que vão desde a construção de políticas públicas, a capacitação de dirigentes e técnicos, ou a promoção e disseminação do conhecimento e boas práticas.

A 9 de dezembro de 2021, a FORMEM conta com 48 entidades associadas que desenvolvem a sua atividade em 14 distritos e nas duas regiões autónomas de Portugal:



## Introdução

O próximo ano vai ser um ano muito complicado para as associadas da FORMEM e para o desenvolvimento da formação profissional para pessoas com deficiência em Portugal, pois nenhum dos dossiers que se encontravam em aberto no início de 2021 foi fechado e todos transitam para o ano de 2022.

Toda a nossa atividade na área da formação profissional e do emprego está sob grande tensão.

O tempo para o lançamento das novas candidaturas da formação profissional nas áreas do POISE (regiões de convergência) está a esgotar-se e se esta situação não for resolvida no início do ano, causará sérios problemas a todas as associadas.

Também a reformulação da rede de Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego não está ainda concluída e terá seguramente impactos na vida das associadas e das pessoas apoiadas.

Até que estas questões estejam resolvidas, este será o centro do nosso trabalho e certamente vai ser exigida a mobilização de todos nós para conseguirmos chegar a bom porto em tempo útil.

No entanto, a nossa missão não acaba aqui, por muito violenta que a crise possa vir a ser, o que nos leva a fazer planos no sentido de tornar a FORMEM uma organização mais dinâmica e também mais geradora e difusora de conhecimento: criando bens que possam ser usados pelas associadas e para uma comunidade inclusiva.

O projeto *HiLives* (Erasmus+), o projeto *i-SME* (*Inclusive Small and Medium Enterprises in Europe*) e, sobretudo, o projeto *Fullbright Specialist* serão acarinhados por serem âncoras para contactos com fontes de conhecimento a nível nacional e internacional. Paralelamente, serão desenvolvidos projetos nacionais que pretendem agir na empregabilidade de pessoas com deficiência, na capacitação dos profissionais e das organizações, e na disseminação do conhecimento e boas práticas.

Para fazer face aos custos destas atividades contamos com o apoio financeiro do Instituto Nacional para a Reabilitação, através do *Apoio ao Funcionamento* e financiamento de alguns *Projetos*; da União Europeia, através do *programa Erasmus+* e do *Programa Direitos, Igualdade e Cidadania da Comissão Europeia*; das *Quotas* dos associados, que têm um elevado nível de cumprimento; e das *Receitas das Inscrições* em várias atividades presenciais da Federação.

## Eixos Estratégicos para 2022

Os órgãos sociais eleitos em junho de 2021, embora tenham uma renovação significativa, continuam a partilhar a visão da missão e das atividades da FORMEM que enquadraram a nossa ação nos últimos anos. Assim, os eixos estratégicos serão os mesmos relativamente aos anos anteriores, mas, naturalmente, daremos diferentes prioridades a cada um deles ao longo do ano.

As necessidades mantêm-se, sendo que algumas se agravaram.

Com as adaptações que a realidade impõe, os eixos estratégicos continuarão a ser:

- A) Influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade
- B) Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dos seus dirigentes
- C) Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional
- D) Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia
- E) Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação

## Fontes de Financiamento da Atividade

O Instituto Nacional para a Reabilitação I. P. (INR), através do Apoio a Funcionamento a ONGPD e do Programa Nacional de Financiamento a Projetos mantém-se o principal financiador da atividade, mas tem o senão dos montantes desse financiamento não serem conhecidos no momento de elaboração do presente Plano de Atividades, o que obriga a alguma flexibilidade no planeamento.

As quotas das associadas é o outro grande pilar do financiamento e, felizmente, a generalidade das associadas tem sido muito cumpridora, o que permite manter a estrutura e iniciar a execução das atividades.

Os projetos como *HiLives*, no âmbito do Erasmus+, tem um financiamento próprio que cobrirá as despesas realizadas e o mesmo acontece com o projeto *i-SME*.

Para a realização de eventos presenciais, que esperamos poder voltar a realizar em 2022, continuaremos a contar com o recurso a inscrições, bem como parcerias com associadas, municípios e outras associações, de modo a assegurar a presença da FORMEM em todo o território.

## Atividades por Eixo Estratégico

### **A. Elaborar e influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade**

Mantemos todo o empenho em colaborar ativamente com a FAPPC, FENACERCI e HUMANITAS, que com a FORMEM integram o *Fórum para a Integração Profissional*, na esperança de juntos termos maior capacidade para influenciar as políticas.

O grande desafio em 2022 será conseguirmos a abertura atempada de novas candidaturas para a formação profissional na área do POISE, bem como a reformulação do modelo de financiamento da formação.

O segundo desafio é a estabilização da rede dos Centros de Recursos para a Qualificação e Emprego.

#### **Atividades:**

1. Participação ativa nas reuniões promovidas pelas tutelas, com especial destaque às promovidas pelo INR e IEFP, mas também pelo Governo e pela Representação da Comissão Europeia em Portugal.
2. Participar ativamente no *Fórum para a Integração Profissional*, em estreita articulação com a *Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego da Pessoa com Deficiência*.

3. Dinamizar, junto das associadas, e sistematizar a recolha de dados que permitam fundamentar as posições a tomar.
4. Participar nos diversos Grupos de Trabalho no âmbito do IEFP: *Centros de Recursos para Qualificação e Emprego; Guia Organizativo da Formação Profissional de Pessoas com Deficiência; Modalidades de Financiamento da Formação Profissional.*
5. Contribuir para um *Manual de Boas-Práticas para a Inclusão Socioprofissional das Pessoas com Deficiência.*

### **B. Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dos seus dirigentes**

O objetivo é fazer chegar às associadas conhecimentos que reforcem as suas competências organizacionais e técnicas.

O ano de 2022 será, neste domínio, marcado pela presença entre nós do professor James R. Thomson, um dos dirigentes da conceituada Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AAIDD,) que a convite da FORMEM dinamizará três seminários e visitará diversas organizações na área da inclusão.

Para quem anda nisto há muitos anos poderá lembrar-se que na década de 1980 era frequente virem a Portugal peritos estrangeiros que permaneciam algumas semanas fazendo formação e seminários, e que sem dúvida foram um fator de inovação nos nossos serviços.

Entretanto, essa prática caiu em desuso e é com muito orgulho e ambição que a FORMEM se propõe retomá-la com uma figura do top mundial no domínio do apoio a pessoas com deficiência.

Além disso, esperamos retomar a normalidade dos grupos de benchmarking e da equipa de auditorias FORMEM.

A pandemia criou muitas dificuldades aos contactos presenciais, mas também permitiu aprendermos a tirar partido das tecnologias *online*, que se têm revelado muito úteis e práticas em algumas atividades, pelo que continuaremos a recorrer a elas sempre que se justifique. No entanto, há algumas atividades que só funcionam plenamente em modo presencial.

#### **Atividades:**

1. Organizar três seminários (Lisboa, Coimbra e Porto) com o Professor James R. Thompson (coautor da Escala de Intensidade dos Apoios).
2. Retomar as *Reuniões da Qualidade* da FORMEM, nomeadamente os trabalhos em torno da *Base de Indicadores de Resultados Pessoais*.
3. Dinamizar a *bolsa de Auditores da FORMEM* e a realização de auditorias internas entre pares.
4. Promover formação para a aplicação da *Escala Pessoal de Resultados* (instrumento de medição da Qualidade de Vida).
5. Promoção de ações de capacitação para técnicos que apoiam pessoas com deficiência na sua inclusão socioprofissional.

**C. Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional**

Por paradoxal que isso seja, acreditamos que a produção de conhecimento é determinante nos tempos de crise, pois é no conhecimento acumulado que poderemos encontrar fundamentos para novas soluções.

Se apenas tivermos como referência a nossa experiência cotidiana teremos muitas dificuldades em nos adaptarmos aos novos desafios, que não deixarão de vir com as alterações da rede de CRQE e as alterações no funcionamento da formação profissional.

O grande objetivo neste eixo estratégico é disponibilizar às associadas conhecimentos que lhe permitam acompanhar os tempos atuais e o futuro.

A FORMEM assume que as entidades com mais capacidade para produzirem conhecimento no nosso campo de atividade são as nossas associadas. Assim, um dos princípios deste eixo é proporcionar oportunidades de partilha de conhecimentos e experiências que as associadas têm acumulado dentro de si.

**Atividades:**

1. Proceder a uma publicação com conteúdo significativo para o setor social e para área da deficiência.
2. Realizar a 6ª edição da Academia FORMEM, uma semana de palestras e debates com diferentes temas e oradores.

3. Cooperar no desenvolvimento de uma ferramenta informática acessível, a nível europeu, que facilite o recrutamento e *matching* de pessoas com deficiência por parte de entidades públicas e privadas.
4. Desenvolver um mapeamento e sistematização do conhecimento produzido na área da inclusão socioprofissional (*scoping review*).
5. Cooperar, a nível europeu, na criação de modelos de inclusão profissional de pessoas com deficiência nas pequenas e médias empresas.

**D. Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia**

O impacto e abrangência da Federação serão maiores, quanto maior for visibilidade das pessoas com deficiência e incapacidade e quanto mais a sociedade conhecer o nosso trabalho.

Assim, tentaremos dar contributos para os debates que se abrirem na nossa sociedade, nomeadamente participando em eventos públicos a pedido das nossas associadas ou de outras organizações.

**Atividades:**

1. Envio de contributos nas consultas públicas promovidas pelas autoridades europeias e portuguesas.
2. Participação, a nível nacional e europeu, em fóruns, conferências e sessões da sociedade civil.

3. Realizar o 1º Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência.
4. Participação em diferentes órgãos e júris na área da deficiência, nomeadamente, na *Marca Entidade Empregadora Inclusiva* e no *Conselho Consultivo do Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos*.
5. Participar e apresentar uma intervenção nas *XI Jornadas Científicas Internacionais de Investigação sobre Pessoas com Deficiência*, INICO, Universidade de Salamanca.

#### **E. Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação**

A sustentabilidade, tal como a de cada associada, depende do reconhecimento que outros façam do nosso trabalho.

A base da sustentabilidade é, pois, a realização de um trabalho que responda aos anseios das nossas associadas. Contudo, um trabalho com eficácia só é possível se mantivermos as nossas contas devidamente equilibradas.

Além do princípio geral de adequarmos os gastos às receitas, teremos a preocupação de fazermos crescer as receitas.

#### **Atividades:**

1. Manter atualizado o pagamento de quotas e as despesas controladas, evitando o aumento de custos fixos.
2. Procurar a adesão de novas associadas.

3. Garantir novas parcerias para algumas atividades de forma a partilhar custos e aumentar a abrangência.
4. Capacitar os recursos humanos e dirigentes da Federação em áreas chaves como a gestão de projetos, transparência e responsabilização, e avaliação de impacto.
5. Em alguns eventos, como seminários e ações de formação, sobretudo se presenciais, podem ser cobradas taxas de inscrição de acordo com os custos da ação.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten mark]*

## Orçamento Previsional para 2022



Para o ano económico de 2022, o Orçamento Previsional da FORMEM apresenta, comparativamente à Demonstração de Resultados (DR) de 2020 e ao Orçamento Previsional (OP) de 2021, o seguinte:

Ano	DR – 2020	OP – 2021	OP – 2022
<b>Rendimentos</b>	94.753,79€	126.095,51€	135.399,49€
<b>Gastos</b>	89.713,92€	123.652,00€	133.845,00€
<b>Resultado Líquido</b>	5.039,87€	2.443,51€	1.554,49€

### Evolução prevista do OP 2021 para OP 2022

Designação	V. Absolutos	Percentagem
<b>Rendimentos</b>	+9.303,98€	+7,38%
<b>Gastos</b>	+10.193,00€	+8,24%

A incerteza é um fator muito significativo na elaboração do orçamento de 2022, não só devido às inseguranças que atual vivência pandémica poderá provocar na forma de realização de algumas atividades, mas também por ainda não sabermos quais serão os montantes a receber do Instituto Nacional para a Reabilitação I.P. (INR) no âmbito das candidaturas aos projetos e do Apoio Financeiro ao Funcionamento de ONGPD.

Neste sentido, a lógica seguida na elaboração do orçamento assenta na análise do historial contabilístico para despesas e receitas correntes, bem como uma previsão tendo em conta a atividade da Federação para 2022, incluindo nesta análise as despesas e receitas inscritas nas diversas candidaturas:

- Projeto *HiLives* – cofinanciado pelo Programa Erasmus+ e com término em dezembro 2022;
- Projeto *i-Sme* – cofinanciado pelo *Programa Direitos, Igualdade e Cidadania* da Comissão Europeia e com término previsto para março de 2023;
- Projeto *Empregabilidade: envolver para incluir* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2022 e término previsto para dezembro de 2022;
- Projeto *Conhecer para transformar* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2022 e término previsto para dezembro de 2022;
- Projeto *Capacitar para incluir* – a ser cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2022 e término previsto para dezembro de 2022;
- Candidatura ao Apoio ao Financiamento do Funcionamento de ONGPD de âmbito genérico e nacional para o ano de 2022.

No âmbito das despesas, enaltecemos a incerteza da sua execução total face à evolução da situação epidemiológica, que poderá obrigar ao cancelamento de deslocações internacionais ou de

### Apoio ao Funcionamento por parte do INR I.P.

No âmbito do Apoio Financeiro ao Funcionamento das ONGPD de âmbito genérico por parte do Instituto Nacional para Reabilitação I.P., e de acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 8º do respetivo regulamento, detalhamos no próximo quadro as despesas afetas à candidatura ao Apoio ao Funcionamento (AF) para 2022:

<b>Rúbrica de Despesa AF (Descrição por rúbrica Orçamento Previsional para o ano de 2022)</b>	<b>Valor a financiar pelo AF</b>	<b>Valor a financiar por outras receitas</b>
Recursos Humanos (Gastos com Pessoal)	14.000,00€	31.100,00€
Deslocações (Deslocações, estadas e transportes)	4.500,00€	30.300,00€
Encargos com comunicações e alojamento de sites (Correio, Telefones e outras comunicações)	1.530,00€	720,00€
Encargos com rendas das instalações (Aluguer de espaço)	4.500,00€	4.000,00€
Encargos com serviços de contabilidade (Trabalhos Especializados)	1.750,00€	22.450,00€
Material consumível de escritório e consumível de informática, bem como a aquisição de software informático e respetivas licenças (Material de escritório)	1.210,00€	2.290,00€
<b>Totais</b>	<b>27.490,00€</b>	<b>90.860,00€</b>

eventos como Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência (atividades com um grande peso nas despesas previstas). Já no campo das receitas, sublinhamos o uso de uma previsão conservadora das quotas efetivamente cobradas e reforçamos que os valores finais das quatro fontes de financiamento do INR só serão conhecidos no decorrer do primeiro trimestre de 2022 (o que poderá ter um enorme reflexo nas receitas previstas).

Além dos projetos acima mencionados, a FORMEM beneficiará em 2022 do programa Fulbright Specialist, da Comissão Fulbright (EUA), que irá assegurar diretamente as despesas de viagem e honorários do Professor James R. Thompson, não figurando, por isso, na previsão de receitas da Federação para 2022.

Relativamente aos recursos humanos da FORMEM, prevemos a manutenção de dois colaboradores a tempo-inteiro, podendo ser necessário o recurso a serviços externos especializados, estando os mesmos já refletidos nas candidaturas e no exercício de orçamento previsional (ver quadro pg. 16).

### **Investimentos previstos**

Não estão previstos investimentos materiais em 2022, no entanto, pretendemos apostar na valorização do quadro de pessoal da Federação e da Direção, por exemplo, com a participação nas XI Jornadas Científicas Internacionais de Investigação sobre Pessoas com Deficiência do INICO em Salamanca.

## Orçamento Previsional para 2022 por rúbrica

GASTOS		
Conta	Descrição	Valor Global
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>87.245,00€</b>
<b>62.2</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>34.745,00 €</b>
62.2.1	Trabalhos especializados	24.200,00 €
62.2.4	Honorários	10.300,00€
62.2.6	Conservação e reparação	125,00€
62.2.7	Serviços bancários	120,00€
<b>62.3</b>	<b>Materiais</b>	<b>5.300,00 €</b>
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.800,00€
62.3.3	Material de escritório	3.500,00€
<b>62.4</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>500,00€</b>
<b>62.5</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>34.800,00€</b>
62.5.1.1.1	Deslocação c/ viatura própria	6.200,00€
62.5.1.1.2	Despesas de alimentação	9.500,00€
62.5.1.1.3	Despesas de alojamento	12.500,00€
62.5.1.1.5	Deslocações ao estrangeiro	4.600,00€
62.5.1.1.6	Portagens e estacionamento	750,00€
62.5.2	Transporte de pessoal	1.250,00€

<b>62.6</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>11.900,00€</b>
62.6.1.1	Aluguer espaço	8.500,00€
62.6.2.1.3	Correio	750,00€
62.6.2.2.1	Telefones	900,00€
62.6.2.3.1	Outras comunicações	600,00€
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	750,00€
62.6.8	Outros serviços	400,00€
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>45.100,00€</b>
63.2	Remunerações do pessoal	33.600,00€
63.5	Encargos sobre remunerações	8.400,00€
63.6	Seguros de acidentes no trabalho	450,00€
63.8	Outros gastos com o pessoal	2.650,00€
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>1.500,00€</b>
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>133.845,00€</b>

RENDIMENTOS		
Conta	Descrição	Valor Global
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>32.200,00 €</b>
72.1.1	Quotas de associados	25.200,00 €
72.1.(...)	Inscrições em atividades FORMEM	7.000,00 €
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>	<b>103.384,49€</b>
<b>78.8.6</b>	Apoio ao funcionamento	27.490,00€
	Projetos INR	50.847,69€
	Erasmus+	5.462,20€
	i-SME	19.584,60€
	<b>Juros</b>	<b>15,00€</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>135.599,49€</b>

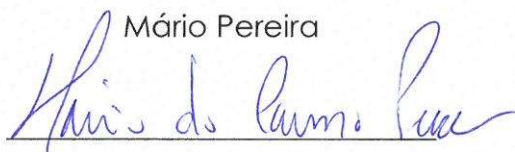
<b>Total Rendimentos</b>	<b>135.399,49€</b>
<b>Total Gastos</b>	<b>133.845,00€</b>
<b>Resultado</b>	<b>1.554,49€</b>

**Resultado líquido previsional**

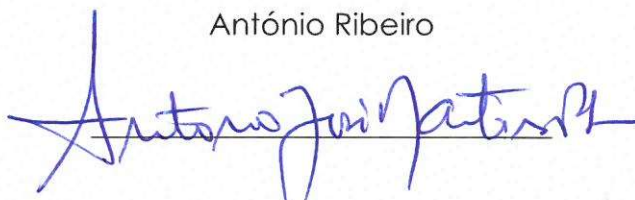
**1.554,49€**

A Direção da FORMEM,

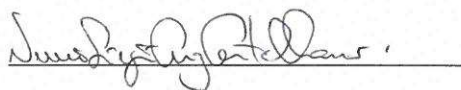
Mário Pereira



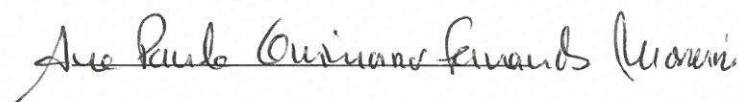
António Ribeiro



Nuno Castelhana



Ana Moreira



Célia Fernandes

